

GRUPO 2

Áreas Protegidas em processo de adesão à CETS

Parques en proceso de adhesion a la CETS

Tema I:

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS



2^{as} jornadas da

23 | 24 | 25 Novembro 2006

**Rede Ibérica da Carta Europeia de
TURISMO SUSTENTÁVEL**

Organizadas por:



Colaboram / Colaboran:



COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO FÓRUM DA CETS

Exemplo do Parque Nacional da Peneda-Gerês



Carla Rodrigues

Parque Nacional da Peneda-Gerês

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

CETS

Modelo de actuação e de desenvolvimento para o turismo nas áreas protegidas.

Baseia-se, fundamentalmente:

- nos princípios do desenvolvimento sustentável
- no pressuposto da **cooperação/trabalho em parceria** entre o Parque e todos aqueles que têm um papel relevante no desenvolvimento do turismo na região.

3 Pressupostos básicos para uma AP aderir à CETS:

- Definir os objectivos e a estratégia para o turismo sustentável (tendo como suporte o diagnóstico do território)
- Formalizar a estratégia através de um plano de acção para 5 anos para implementar as acções que respondam às questões da sustentabilidade
- Criar uma **estrutura permanente de trabalho em parceria**

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

ABORDAGEM PARTICIPATIVA = FÓRUM

Estrutura permanente de trabalho em parceria, onde participam os gestores da área protegida, a administração local/central, os empresários turísticos e outros actores relevantes



Para discutir os temas relevantes para a Carta e aprovar as opções a tomar (analisar, planear, implementar)

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Quando foi criado?
- Para quê?
- Quem participa/composição?
- Como funciona?
- Que resultados?
- Que problemas e limitações?



Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

▪ Quando foi criado?

O Fórum da Carta foi criado em 2002 para responder a um requisito essencial da candidatura à CETS.

A primeira reunião do Fórum foi convocada para apresentar e discutir o diagnóstico prévio do território, uma das “peças” da candidatura à CETS e a partir da qual se definiram os objectivos e a estratégia de desenvolvimento para o território.

Desde aí, o Fórum sofreu uma evolução.

The image shows a formal invitation card. At the top left is the logo for 'THE EUROPEAN CHARTER FOR SUSTAINABLE TOURISM IN PROTECTED AREAS'. At the top right is the logo for 'PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS'. The main title is 'CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS PROTEGIDAS'. Below this is 'CONVOCATÓRIA' followed by the date and time 'Dia 18 de Fevereiro de 2002 às 14:30' and the location 'Delegação do Parque Nacional Peneda-Gerês Montalegre'. The text invites local tourism operators from various sectors to attend a meeting for information about the CETS. A list of sectors includes accommodation, food and drink, and tourism animation. The card also includes contact information for PNP6 and Adere-P6.

THE EUROPEAN CHARTER
FOR SUSTAINABLE
TOURISM IN
PROTECTED AREAS

PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

**CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL
EM ÁREAS PROTEGIDAS**

CONVOCATÓRIA
Dia 18 de Fevereiro de 2002 às 14:30
Delegação do Parque Nacional Peneda-Gerês
Montalegre

Convidam-se todos os empresários/agentes turístico locais,
dos seguintes sectores de actividade:

- unidades de alojamento
- unidades de restauração, bebidas e similares
- unidades animação turística

a participar na reunião para informação sobre a *Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas - CETS*.

(O que é a CETS? Como aderir? Quais os benefícios para os empresários ...)

Compareça!!!

Para mais informações contacte:
PNP6: 253 203 480
Adere-P6: 258 452 450

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

▪ Para quê (objectivos)?

Responder a um requisito essencial da candidatura à CETS (participação).

Consolidar as relações entre a área protegida, a administração local e central e o sector turístico, entre outros actores locais considerados estratégicos.

Envolver esses parceiros no espírito da CETS e promover a participação e o envolvimento de todos. Fomentar o sentido da co-responsabilidade na definição da estratégia de desenvolvimento, no planeamento e na gestão do turismo.

Fazer do Fórum a sede privilegiada para apresentação e aprovação dos documentos que integram o dossier de candidatura à CETS.

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

- **Quem participa/ composição?** (Vários formatos de “Fórum” = diferentes objectivos ou necessidades = diferentes estruturas e composição = diferentes formas de funcionamento)
- **Como funciona?**



Institucionais	Parque Câmaras Municipais Regiões de Turismo
ADL/ GDR	ADERE-PG
Sector turístico empresarial	Agentes económicos Alojamento Animação turística Restauração Artesanato, produtos agro-alimentares, etc.
Outros	Comunidade local, grupos representativos e outros

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

- **Quem participa/ composição?**
- **Como funciona?**

(Vários formatos de “Fórum” = diferentes objectivos ou necessidades = diferentes estruturas e composição = diferentes formas de funcionamento)

Reunião/Fórum instituições e sector turístico:

- por concelho
- geral do território
- geral do sector turístico ou sectorial (uma actividade ou grupo específico)

Estrutura/composição mínima do Fórum:

Representante
do Parque

Representante
da ADERE-PG

Representante
da Câmara M.

Representante
da R. Turismo

Representantes dos
agentes económicos
(alojamento, animação
turística, restauração e
produtos artesanais e agro-
alimentares)

Regularidade/periodicidade das reuniões: conforme as necessidades e a “capacidade”

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Quem participa/ composição?
- Como funciona?

Equipa técnica local: 2 técnicos Parque; 2 técnicos ADERE; 1 técnico p/CM e RT

Território vasto = agentes dispersos = necessidade de desconcentrar as reuniões do Fórum

5 Fórum concelhio

5 concelhos x 4 reuniões sectoriais

1 Fórum territorial

4 reuniões sectoriais

Fórum do Território

ALOJAMENTO

Técnico da Equipa
1 Representante p/
concelho (5)

RESTAURAÇÃO

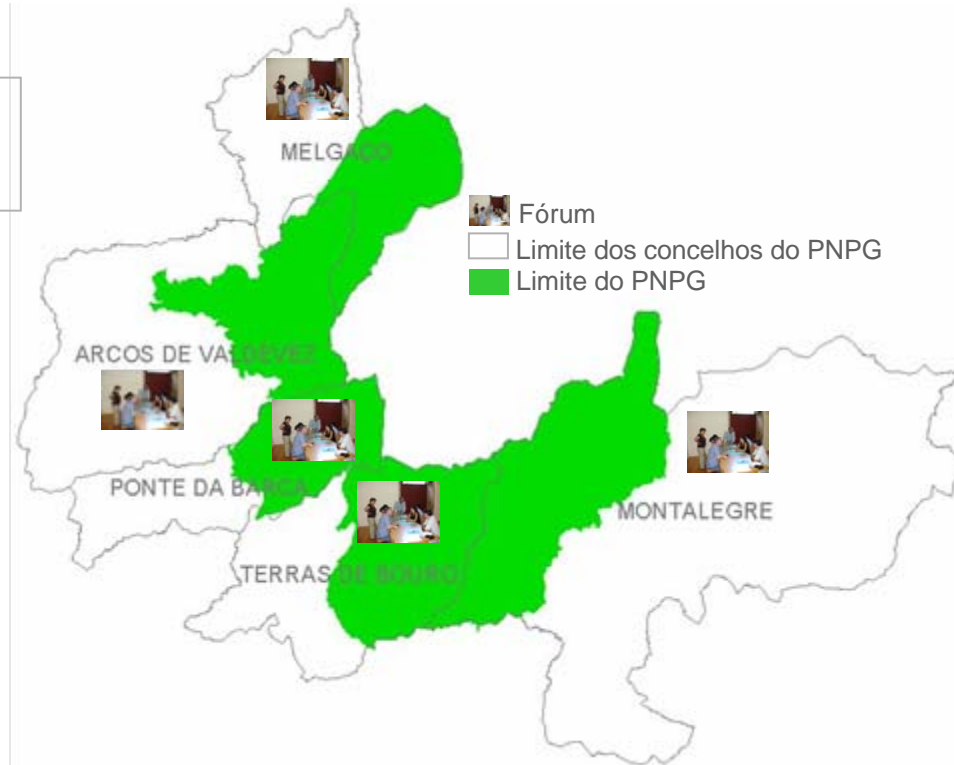
Técnico da Equipa
1 Representante p/
concelho (5)

ANIMAÇÃO T.

Técnico da Equipa
1 Representante p/
concelho (5)

PRODUTOS

Técnico da Equipa
1 Representante p/
concelho (5)



Composição e Funcionamento do Fórum da CETS



Fórum do sector da animação turística,
concelho de Terras de Bouro



Fórum do geral do concelho de
Terras de Bouro

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS



Fórum geral dos representantes de cada sector da actividade turística, dos 5 concelhos do PNPG



Fórum dos representantes do alojamento, dos 5 concelhos do PNPG

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

- **Quem participa/ composição?**
- **Como funciona?**

(Vários formatos de “Fórum” = diferentes objectivos ou necessidades = diferentes estruturas e composição = diferentes formas de funcionamento)

Para além das reuniões do Fórum, outras formas de participação, envolvimento e trabalho em parceria:

- Reuniões técnicas (institucionais)

(Parque, CM, RT...)

- Reuniões específicas, formais ou informais, sobre um tema particular

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

▪ Que resultados?

Foi estabelecida uma **rede de contactos** importante para o trabalho da CETS.

Melhoraram-se as **relações Parque/ instituições locais/ sector turístico**. Ao nível institucional, foi possível consolidar um “corpo técnico” (PNPG+ADERE+CM+RT) que tem vindo a cooperar nas questões do turismo sustentável.

Consolidou-se o **conhecimento do território**, relativamente ao turismo e à visitação. Possibilitou um bom **diagnóstico do território**.

Criaram-se oportunidades para **implementar projectos conjuntos** (objectivos comuns/concertação).

Melhorou-se o conhecimento e as **relações entre os diferentes agentes económicos**.

Criou-se, através do Fórum, uma **estrutura privilegiada de circulação de informação** referente ao sector turístico e ao território (acesso a informação sobre normas, regulamentos específicos, programas de financiamento, etc.).

Resultados práticos no âmbito da candidatura à CETS:

Elaboração do diagnóstico e posterior definição dos objectivos e da estratégia de desenvolvimento, formalizada através do plano de acção para 5 anos.

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

▪ Que limitações ou problemas são apontados?

Insuficiência de recursos (humanos e financeiros) para dinamização do Fórum.

Problemas de disponibilidade de tempo e conveniência de todos.

Instituir um Fórum único do território e a figura dos representantes do sector turístico; procurar articulação com outros fóruns existentes.

Falta de motivação por parte de alguns agentes económicos. A CETS é um processo e, como tal, não tem necessariamente resultados imediatos.

Envolver os agentes em actuações concretas e fomentar a divulgação e comunicação da CETS.

O Fórum, ou seja, o método participativo envolve sempre o perigo da criação de expectativas que nem sempre são atingidas.

Controlar as expectativas; obter cobertura política antes de apresentar as decisões.

Ao nível institucional verifica-se um grande peso técnico (forte presença de técnicos), mas há que melhorar a componente política.

Propor a criação de um Fórum mais institucional, de carácter político e prático.

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

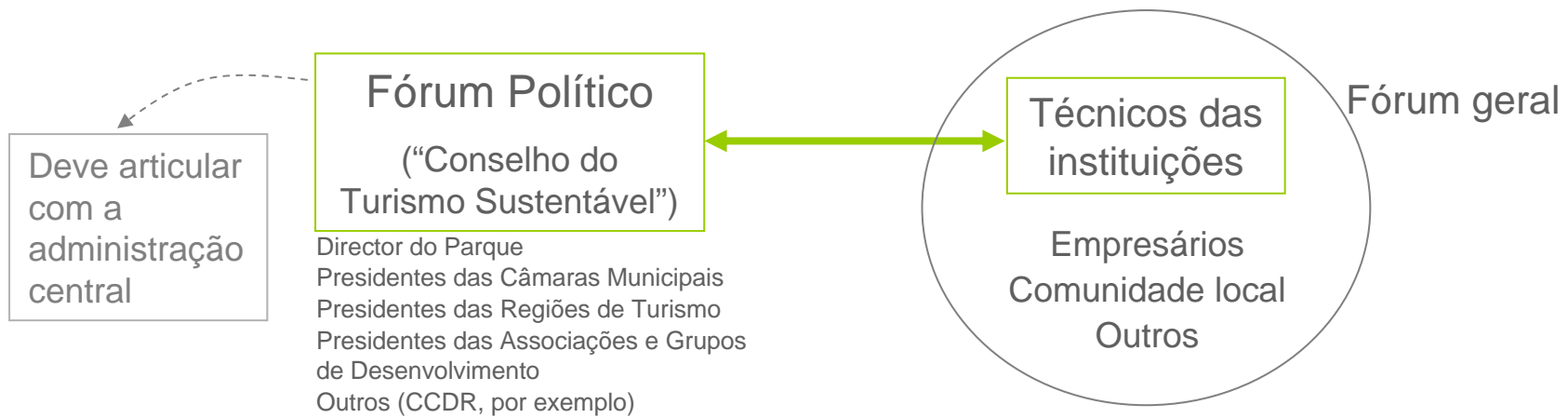
FÓRUM

Parque Nacional da Peneda-Gerês

Propor a criação de um “fórum” mais institucional, de cariz político.

Objectivo:

- promover uma maior concertação entre as instituições (dirigentes/decisores) com responsabilidades no território; facilitar a tomada de decisões; reafirmar o compromisso/comprometimento político;
- criar suporte político para apoiar as propostas técnicas (“exigência” dos técnicos);
- dar maior visibilidade às actuações promovidas pelas diferentes instituições no quadro da estratégia e do plano de acção da CETS.



Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

Existem vários exemplos de fóruns que apresentam uma estrutura (composição) e formas de funcionamento diferenciadas e adaptadas à realidade e aos recursos de cada território ou área protegida.

O importante é assegurar a existência de uma estrutura para promover a participação e o trabalho em parceria

e garantir que a sua composição e funcionamento sejam suficientemente adequados para permitir alcançar os seguintes propósitos:

**OBJECTIVOS OU
FUNÇÕES DO FÓRUM**

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

OBJECTIVOS OU FUNÇÕES DO FÓRUM:

- **Consolidar as relações entre a área protegida, a administração local e o sector turístico, entre outros actores locais considerados estratégicos.**

O Fórum deve ser concebido como uma verdadeira estrutura de debate e trabalho em parceria, onde se privilegiam as relações institucionais e a participação social.

Cabe aos gestores das áreas protegidas consolidar essa estrutura e fazê-la funcionar em seu benefício, ou seja, conseguindo implicar os actores locais na gestão de um território que a todos respeita (partilha de responsabilidades).

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

OBJECTIVOS OU FUNÇÕES DO FÓRUM:

- **Permitir uma actualização constante do diagnóstico do território (continua avaliação das necessidades e oportunidades do território).**

É essencial um conhecimento suficientemente rigoroso e abrangente do território, para que sejam identificadas e, depois, implementadas as acções que efectivamente respondam às necessidades diagnosticadas.

- **Decorrente do ponto anterior, garantir uma permanente avaliação e reflexão dos objectivos estratégicos e das prioridades de actuação definidos para o território, tendo em conta os princípios e os objectivos da CETS.**

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

OBJECTIVOS OU FUNÇÕES DO FÓRUM:

- **Assegurar que não se perde o sentido da co-responsabilidade na implementação do programa de actuação para o território (plano de acção da CETS).**

Uma das funções mais importantes do fórum tem a ver com o sentido prático na identificação das acções a implementar e dos parceiros que as executam.

- **Finalmente, cumprir um dos requisitos fundamentais da CETS, a existência e o funcionamento de um fórum permanente para o trabalho em parceria.**

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

Outras funções que podemos atribuir ao Fórum:

“OBSERVATÓRIO DA CARTA”

Objectivo: permitir uma avaliação em termos globais da implementação da CETS

- Em que medida os objectivos estão a ser atingidos?
- Em que medida o plano de acção está a ser cumprido?
- Quais os desvios? Quais as causas?
- Que alterações ocorreram relativamente ao diagnóstico efectuado?
- Quais são as novas necessidades ou oportunidades?
- A estratégia mantém-se adequada?
- Que novas acções devem ser definidas e implementadas?

Vantagens: criar uma “estrutura” de avaliação e acompanhamento contínuo e, desta forma, facilitar a fase de renovação da CETS no final dos 5 anos da sua implementação.

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

Quando deve ser criado o Fórum e a partir de que momento deve começar a funcionar?

Em alguns casos, o Fórum é criado:

- no final da tramitação do processo de candidatura à CETS
- na fase de implementação do Plano de Acção (é uma das acções previstas)
- **numa fase anterior (ou em simultâneo) ao processo de candidatura à CETS ✓**

- Permite envolver os actores locais logo numa fase inicial, já que o tema da CETS e os seus objectivos e implicações não são conhecidos no território ou são apenas de uma forma muito superficial.

- O diagnóstico do território, a estratégia de desenvolvimento e o plano de acção, a elaborar para o processo de candidatura, são mais rigorosos quanto maior for a participação e o contributo de todos durante a fase de elaboração desses documentos.

- O Fórum é a sede privilegiada para fazer a apresentação pública e aprovar os documentos que integram o dossier de candidatura à CETS (diagnóstico, estratégia e o plano de acção), cumprindo mais um requisito da Carta.

Composição e Funcionamento do Fórum da CETS

REDE IBÉRICA DA CETS

Fórum de Áreas Protegidas, de agentes de desenvolvimento e de outras entidades que trabalham o tema da CETS nos dois países

Objectivos da Rede Ibérica

- Promover o debate e a troca de experiências entre Portugal e Espanha no âmbito da CETS
 - Favorecer o desenvolvimento de acções conjuntas entre os dois países
-
- Partilha de experiências entre os dois países, através do intercâmbio de técnicos e empresários;
 - Proposta de projectos de parceria para implementar acções/objectivos comuns (comunicação e divulgação da CETS);
 - “Influenciar” a CETS de acordo com a realidade ibérica;
 - Criar através da RI um mecanismo de representação para a participação nas reuniões anuais da rede europeia de Parques com CETS, promovida pela Federação EUROPARC (muitos Parques não têm capacidade de participar nas reuniões;
 - ...